

A CIÊNCIA POLÍTICA E A LOGÍSTICA

En un escenario cambiante como el actual, realizar predicciones sobre el carácter de la guerra en el futuro es un ejercicio intelectualmente arriesgado, pero sin embargo necesario, imprescindible, me atrevería a decir, ya que tener una visión a largo plazo resulta primordial para articular la adecuada estrategia, definir las tácticas mas convenientes, formar a los futuros combatientes y planificar los recursos y la toma de decisiones sobre que sistemas de armas adquirir y cuáles retirar.

José Manuel Sanjurjo Jul

(Academico de la Real Academia de Ingenieria de Espanha)

MIGUEL AUGUSTO BRUM MAGALDI*
Capitão de Mar e Guerra (RM1)

SUMÁRIO

Introdução
Definição de Ciência Política
Definição de Logística
Ciclo logístico
Dimensões logísticas
Conclusão

INTRODUÇÃO

A principal motivação para este artigo é mostrar como é difícil conseguir definir a palavra “logística”, que é muito usada, mas muito pouco definida. Embora intuitivamente, e talvez este seja o problema, cada um de nós possui uma definição particular para logística. Isso nos leva ao seguinte paradoxo: numa

situação em que duas pessoas conversam sobre a produção de uma fábrica, uma no que se refere aos insumos e a outra aos produtos propriamente ditos, assuntos distintos, ambas têm absoluta certeza de que discutem o problema logístico da fábrica, mas deve ficar claro que as soluções apresentadas podem ser opostas se o termo “logística da fábrica” não for devidamente esclarecido.

* Hidrógrafo. Graduado em Ciências Navais pela Escola Naval. Mestre e doutor em Ciências Navais pela Escola de Guerra Naval (EGN). Trabalha na *Revista Marítima Brasileira* desde 2019.

Assim, como se pode, sem definir o termo logística, usá-lo na política? Qual será o universo de conceitos que estarão envolvidos em uma política logística para o País, ou para o meu Estado, ou mesmo para minha cidade e, por fim, para minha família?

Como militar, cedo aprendi que sem logística não se faz a guerra e que a guerra se sustenta na Estratégia, na Tática e na Logística. Mas também acabei observando que a Estratégia brilha sozinha, a Tática tem defensores, mas a Logística é uma carrasca, que só serve para limitar, e que por isso, embora muito praticada, é das três a menos popular entre os estudiosos.

É por isso que, partindo do conceito de Ciência Política, vamos em busca de como podemos definir a logística. Não pretendemos esgotar o tema, mas, na verdade, abrir o debate, justamente por reconhecer a grandeza e a multiplicidade de conhecimentos envolvidos.

Para entender bem a logística, vamos partir do ciclo logístico, a base de todo o desenvolvimento da logística. A partir dele, chegamos às dimensões logísticas, visão particular do autor e do Almirante Lafayette, as quais permitem ampliar o olhar sobre tudo a que podemos nos referir como logística e que faz parte na obra *Logística: atualizando conceitos*.

Apresentamos, depois, alguns aspectos que ampliam a visão do uso do conceito de “dimensões logísticas”, citando algumas experiências que serão colocadas no livro *Logística, a Ciência do Progresso*, a ser lançado.

E, por fim, pretendemos apresentar aspectos que vão exigir novas colocações e desdobramentos, ou seja, uma nova logística em si para um mundo futuro.

Este artigo não pretende apresentar temas fechados ou absolutos, mas, muito pelo contrário, abrir caminho ao debate, desafiar aqueles que se sejam entusiastas

do tema, ou mesmo aqueles que nada sabem, para que ou contribuam para os argumentos aqui apresentados ou os combatam, permitindo um aprofundamento no assunto, que, de tão amplo, tem seu estudo atual discutido em pedaços.

DEFINIÇÃO DE CIÊNCIA POLÍTICA

Sabemos que uma cidade é como uma associação, e que qualquer associação é formada tendo em vista algum bem, pois o homem luta apenas pelo que ele considera um bem.

(A política, Aristóteles)

Iniciamos a nossa caminhada buscando, no conhecimento acumulado, pilares pra mostrar que todos, sem exceção, são dependentes da logística, e que por isso ela é tão importante para quaisquer pessoas, mas vital para aqueles que desejam exercer alguma forma de poder.

O primeiro ponto ou pilar que desejamos ressaltar é o Poder, sobre o qual nos agrada a definição de que “o poder representa sumariamente aquela energia básica que anima a existência de uma comunidade humana, num determinado território, conservando-a unida, coesa e solidária” (BONAVIDES, 1992, p. 107).

Ou seja, o poder seria a junção de material disponível, infraestrutura e povo, em que este poderia exercer a sua vontade de construir um lugar que permita sua sobrevivência de forma coesa e solidária.

Como segundo ponto, colocamos que a “Ciência Política, em sentido lato, tem por objeto o estudo dos acontecimentos, das instituições e das ideias políticas, tanto em sentido teórico (doutrina) como em sentido prático (arte), referido ao passado, ao presente e às possibilidades futuras” (BONAVIDES, 1992, p. 18). Ou seja, diz

respeito às ações que se passam dentro do Estado, buscando organizar o Poder deste para obter os melhores resultados no presente e visando otimizar o bem-estar futuro.

E Bonavides nos ajuda quando coloca: “Sem o conhecimento dos aspectos econômicos em que se baseia a estrutura social, dificilmente se poderia chegar à compreensão dos fenômenos políticos e das instituições pelas quais a sociedade se governa”.

Desta forma, nos parece bem fácil concluir que a Logística, em seu mais amplo significado, ou mesmo conceito, será o resultado das ideias políticas, sejam estas boas ou não. Ou seja, podemos aceitar que a infraestrutura tangível e alguma intangível de uma sociedade são resultados das políticas adotadas por ela, e que muito da estrutura tangível e do conhecimento é aquilo que podemos chamar de Logística.

A Logística, em seu mais amplo significado, ou mesmo conceito, será o resultado das ideias políticas, sejam estas boas ou não

DEFINIÇÃO DE LOGÍSTICA

Escutem, um homem saiu para semear. Enquanto semeava, uma parte caiu à beira do caminho; os passarinhos foram e comeram tudo. Outra parte caiu em terreno pedregoso, onde não havia muita terra; brotou logo, porque a terra não era profunda. Porém, quando saiu o sol, os brotos se queimaram e secaram, porque não tinham raiz. Outra parte caiu no meio dos espinhos. Os espinhos cresceram, a sufocaram, e ela não deu fruto. Outra parte caiu em terra boa, deu fruto brotando e crescendo: rendeu trinta, sessenta e até cem por um.

(Marcos 4,34)

Como se pode ver, apesar de termos um conceito bem fechado, a ideia do que é logística e de como ela está sendo estudada ainda não está clara. Buscando auxílio na literatura, vamos encontrar diversas respostas como:

A logística empresarial trata da movimentação e armazenagem que facilitam o fluxo de produtos desde o ponto de aquisição de matérias-primas até o ponto de consumo final, assim como dos fluxos de informações, que colocam os produtos em movimento, com o propósito de providenciar níveis de serviços adequados aos clientes a um custo razoável. (BALLOU, 1993)

Logística como sendo o processo de planejar, implementar e controlar de maneira eficiente o fluxo de armazenamento de produtos, bem como os serviços e informações

associados, cobrindo desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o objetivo de atender aos requisitos do consumidor. (NOVAES, 2007)

E ainda: “Estratégia e Tática providenciam os esquemas para condução das operações militares, a Logística providencia os meios para estas operações” (THORPE, 2009) e “A logística é tudo ou quase tudo no campo das atividades militares, exceto o combate” (JOMINI, 2012).

Estudando estas quatro definições, verificamos um pouco mais da complexidade de se definir a logística e haver um conceito único para o vocábulo. A definição que nos parece chegar mais perto

da amplitude a que o estudo da Ciência Política nos leva parece ser a de Jomini, quando generaliza: “em tudo ou quase tudo no campo de atividades militares”. Se estendermos isso para o cotidiano, podemos dizer que “Logística são todas as atividades, inclusive o intangível conhecimento, de que se precisa para sobreviver e progredir”.

Com base nesta definição, podemos dizer, ainda, que a Logística é a responsável pela formação, preparo e aplicação do poder de um grupo.

CICLO LOGÍSTICO

O Ciclo Logístico é bem conhecido daqueles que labutam na área dos suprimentos, mas é intuitivamente empregado por qualquer pessoa. Quando comecei a estudá-lo para comentá-lo no livro *Logística: atualizado conceitos*, eu e o Almirante Lafayette verificamos que a apresentação da literatura sobre ele estava incompleta e que, quanto mais se aplicava o ciclo, mais a definição de logística caminhava para a posição de Jomini do que para a de qualquer outro autor.

Nos estudos realizados, o Ciclo Logístico se compõe de: determinação da necessidade, obtenção e entrega. Nos pareceu que esse estudo decorre da guerra, onde tudo é muito rápido. Mas, atualmente, só a entrega pode não fechar o ciclo. Para que isso aconteça, é preciso que o objeto adquirido seja usado e que, ao ocorrer este uso, a necessidade inicial seja satisfeita.

Aparentemente, tal declaração é um contrassenso: ninguém vai obter algo que precisa para não usar. Mas, em grandes

empresas, nos governos, muitas vezes este exemplo se torna real, ocorrendo a entrega e o não uso ou a necessidade não sendo satisfeita; portanto, deixando a logística de ser efetiva.

Há ainda muitos motivos para o Ciclo Logístico não ser atendido. Como a necessidade foi determinada, a obtenção foi atendida, o material foi entregue, mas foi no lugar errado, ou no tempo errado, e quem precisava do objeto já se deslocou para outro lugar. Você identifica o objeto necessário, o fornecedor tem para entregar, mas você não tem recursos para obter, e quando o recurso chega, a necessidade já mudou. Inúmeros seriam os exemplos que podemos citar sobre o tema, e tenho certeza de que cada um dos leitores teria um exemplo a acrescentar.

Desta forma, em nosso livro, ao explicarmos que a “logística é a responsável pela preparação do poder”, verificamos que isto só será verdade se o ciclo logístico for

A Logística é a responsável pela formação, preparo e aplicação do poder de um grupo

completo; portanto, estamos sugerindo que os estudiosos do tema ampliem o Ciclo Logístico para: determinação da necessidade, obtenção, entrega e utilização. Assim, um sobressalente na prateleira do utilizador está entregue, mas não foi utilizado ainda e, portanto, para este sobressalente, o Ciclo Logístico ainda não fechou.

Diante do método de projetar pensando na manutenção, alguns equipamentos que fazem parte da compra de sobressalentes para plantas complexas podem nunca ser usados, como eixos de navios e turbinas, hélices especiais, engrenagens redutoras de navios etc.

Instituições que tenham de operar sistemas, em particular mecânicos, que

possuem peças ou equipamentos de longo período de obtenção e que podem significar longo tempo de inatividade do sistema, como usinas de força, linhas de transmissão, navios, plataformas de petróleo, ou mesmo o sistema de fornecimento de água de uma cidade, trazem exemplos da diversidade da lista de sobressalentes que estão envolvidos com a logística em seu mais amplo conceito para atender ao Ciclo Logístico de um grupo.

DIMENSÕES LOGÍSTICAS

Após entendermos perfeitamente que cada nível de organização humana possui um poder, que este se compõe do conjunto de pessoas, material e conhecimento e que este poder será aplicado para atender ao ciclo logístico em todos os níveis a fim de garantir sua sobrevivência e seu progresso, passamos a estudar um pouco mais sobre como estas ações vão se dar e o que está envolvido na obtenção da logística em sua maior amplitude.

No livro já citado, agrupamos essas atividades em quatro grandes partes, que, aqui, por falta de um nome melhor, estou chamando de Dimensões Logísticas, que são: Logística de Pessoal, Logística de Serviços, Logística de Manutenção e Logística de Transformação.

Logística de Pessoal

Relembrando que nosso ponto de partida é o Poder, a dimensão do estudo da Logística de Pessoal pode ficar bem ampla, pois este envolve um agrupamento

de pessoas que vão desde o indivíduo, passando por família, empresa, bairro e cidade, até o Estado, podendo ainda se estender, como, por exemplo, à Organização do Tratado do Atlântico Norte e à Comunidade Europeia.

Mas, seja qual for o tamanho do grupo envolvido, o certo é que não há logística sem gente. Normalmente, é uma pessoa que inicia a determinação da necessidade, passando então para outra, que vai estudar como atender, para outra que vai obter, para outra que vai atender ao pedido e assim sucessivamente, até o interessado inicial ter sua necessidade satisfeita.

Em cada passo, dos citados e dos não citados, a pessoa envolvida vai ter que estar capacitada para resolver, o que significa que ela vai ter que ter um certo nível de conhecimento para produzir a atividade necessária ao ciclo logístico, o que gera uma necessidade logística, um profissional qualificado.

Estamos chamando de Logística de Pessoal a dimensão da Logística que vai se preocupar com o preparo das pessoas para conseguirem sobreviver na sua comunidade, ou grupo, dentro das possíveis atividades que são necessárias àquele grupo. Nesta dimensão estão os estudos e escolas que vão preparar as pessoas para atender às competências de seus agrupamentos, nos mais diversos ciclos logísticos, inclusive aqueles que ainda não existem, mas são desejados, como, por exemplo, viver em Marte, viajar no espaço, ter um hotel no oceano etc.

Se parecer complicado, é porque você ainda não se deu conta de como isto ocorre em sua vida desde que nasceu. Mas tenha

Logística de Pessoal se preocupa com o preparo das pessoas para sobreviver na sua comunidade, dentro das atividades necessárias àquele grupo

certeza de que ao seu lado estará sempre alguém que aprendeu uma capacidade para sobreviver, seja ele um mendigo, seja ele um cientista. E a necessidade de aprender vai ser sempre orientada pela atividade que você pretende executar, que muitas vezes exige um conhecimento nem tão explícito assim, como por exemplo, um curso de sobrevivência na selva e no mar feito por comissários de voo.

O planejamento da Logística de Pessoal ainda é muito raro nas empresas e instituições, mas ele é uma necessidade, principalmente porque a tecnologia acelera processos. Quase todos sabem seguir os novos equipamentos que mostram como se deslocar nas cidades (Waze, GPS etc.). Mas, se em vez disso, recebermos uma bússola e uma planta de cidade, o desempenho será igual?

A preocupação com a Logística de Pessoal em nosso país tem até publicidade e *marketing*, mas não é uma realidade. E um ponto bem fraco vem a ser

a educação que está sendo fornecida aos nossos jovens. Esta limitação, sem dúvida, vai influir no poder da nossa nação.

Chamo atenção também para as empresas que muitas vezes preferem buscar o funcionário pronto a qualificá-lo. Este assunto influencia todos, pois, na maioria das vezes, depois de adultos seremos nós os gerentes da nossa Logística de Pessoal.

Logística de Serviços

Como vimos, não há ação logística sem gente, e, portanto, precisamos pensar nas estruturas de que as pessoas vão precisar para realizar a ação desejada. Neste mo-

mento, para ser exato, a fim de exercer a ação desejada as pessoas precisam de meios de apoio e de meios de operação. Meios de operação são todos os meios para execução da ação em si: construir, plantar, confeccionar, combater etc. Meios de apoio são onde morar, como ir, como se locomover, onde se alimentar, onde descansar, onde se distrair, onde cuidar da saúde etc. Ou seja, precisamos de todo um aparato de materiais e estrutura antes mesmo de começarmos a realizar o trabalho que nos propomos a fazer e pelo qual, normalmente, seremos remunerados. Na Logística de Serviços, devemos pensar nos meios de apoio.

Neste momento, podemos verificar que se trata de uma imensa lista de ati-

vidades e de coisas, que cresce com o progresso. Como exemplos, citamos: moradia; mercados; farmácias; correios; bancos; lojas diversas; serviços de comunicação, água, esgoto e luz; escolas; transportes

etc. Ou seja, uma imensa quantidade de atividades, mas sempre colocadas como nós sendo o cliente e não o operador do serviço. Podemos observar que, quanto maior for agrupamento humano, maior será o número de atividades que poderemos citar como componentes da Logística de Serviços.

Merece, ainda, distinção, de forma a facilitar os estudos, separar os serviços prestados para agrupamentos rurais e aqueles que se dirigem ao agrupamento humano das cidades. Queremos sempre realçar a complexa situação das cidades, em que o mesmo elemento logístico deve ser estudado tanto pela Logística de

Quanto maior for o agrupamento humano, maior será o número de atividades componentes da Logística de Serviços

Serviços quanto pela de Operação, já que estes agrupamentos são situações diferentes, que envolvem soluções diferentes. Muitos dos principais problemas atuais são decorrentes do descaso com a abordagem, ora de Serviços, ora de Operação. Os *shopping-centers* mais modernos já conseguem separar o estacionamento de clientes do estacionamento de fornecedores, mas no início não era assim.

Cidades planejadas no passado não levavam em consideração o fornecimento de água, esgoto, luz e gás. Em algumas cidades modernas, uma unidade de moradia onde antes habitavam no máximo dez pessoas foram substituídas por outras onde moram cem pessoas, mas a rede de água e esgoto continua a mesma, a urbanização continua a mesma e outros aspectos da logística nunca são avaliados. E este é um problema que não para; ele evolui conforme a necessidade aumenta e a tecnologia evolui.

Para melhor explicar a questão de evolução dos problemas da Logística de Serviços, vejamos a coleta de lixo. Essa questão, entre diversos fatores, está diretamente associada ao consumo e à educação e envolve o conforto, a saúde, a poluição e as inundações. O problema do lixo passa pela educação, pelo preparo das pessoas, pelo preparo e melhoria da produção e pela evolução do conhecimento, no que hoje, inclusive, podemos chamar de Logística Reversa. Ou seja, a operação da Logística Reversa é muito dependente dos estudos da Logística de Serviços dos agrupamentos humanos.

Parte especial da Logística de Serviços cuida do lazer e da cultura, em que as estruturas logísticas buscam oferecer formas diferentes de as pessoas se divertirem durante os períodos de descanso. A evolução do lazer e da cultura vai associar-se ao turismo, que passa a ser importante

atividade operativa de um Estado, fazendo parte do seu setor produtivo.

Acredito que esteja bem clara a confusão que podemos fazer ao analisar a mesma unidade logística usando apenas o conceito de logística e não separando as suas dimensões, de Serviços e de Operações. Se dentro só do setor de Operações o vocábulo “logística” já causava confusão, dentro de uma estrutura com dois agrupamentos humanos com objetivos bastante diferenciados, mais cuidadosos devemos ser.

Logística de Manutenção

Talvez o termo “manutenção” não seja o mais adequado para esta dimensão, mas, diante do fato de que aqui desejamos falar das atividades que permitem manter o nosso nível de poder, penso que fica melhor do que Logística de Operação. Mais adiante, quando explicarmos Logística de Transformação, as ideias ficarão muito mais claras.

Chamamos de Logística de Manutenção a estrutura e o esforço para manter funcionando todo o aparato logístico existente no Estado, o que, como vimos no início, representa a “energia básica que anima uma comunidade humana” (BONAVIDES, 1992, p.107).

No caso de uma farmácia, a Logística de Manutenção vai tratar da obtenção dos remédios, do seu armazenamento na loja e da sua venda. Todo esforço feito para que a farmácia venda é a preocupação da Logística de Manutenção.

Destá forma, em primeiro lugar está o esforço para manter as nossas instalações em condições de produzir aquilo que já se produziu uma vez. Isto se aplica a todas as outras estruturas, como fábricas, hospitais, repartições e até escritórios fornecedores de serviço.

Aqui acredito que já seja possível diferenciar Logística de Manutenção do significado do esforço que se tem de fazer para manter o maquinário em funcionamento, o qual chamamos de “esforço de manutenção”, que é uma das atividades da Logística de Manutenção das empresas.

Precisamos entender e separar as ações para realizar cada uma das atividades para a produção diária. As ações de um operador de uma fábrica, desde a hora que acorda em sua casa, pega o transporte para chegar ao seu local de trabalho, realiza uma refeição e deixa suas coisas em um escaninho até chegar à sua máquina de trabalho, podem ser estudadas como Logística de Serviços, mas, a partir do momento em que aciona sua máquina para produzir, passamos a estudá-las pela Logística de Manutenção.

Para exemplificar melhor o porquê deste estudo e de sua importância, proponho o seguinte exemplo: um advogado de um escritório, ao cuidar de um caso, pode ter que se deslocar por vários lugares, como delegacias, fórum e casa do cliente. Ao fazer isto, o custo do seu deslocamento deveria fazer parte do custo da causa, mas, normalmente, vai para despesas diversas do escritório, o que não é a mesma coisa. Quando você transfere essas ações para uma grande instituição, como uma grande empresa ou um ministério de governo, confusões podem levar a planejamentos bem diferenciados e até mesmo falsos.

Foi este o ponto que me levou a realizar, com o Almirante Lafayette, o projeto de escrever o livro *Logística: atualizando*

conceitos e o de desenvolver o projeto *Logística, a Ciência do Progresso*. Ao observarmos que o estudo da Logística estava ficando aprisionado na armadura do transporte e da produção fabril, desejamos levantar nossas vozes para mostrar que a transformação da Ciência Política em ações passa inevitavelmente pela construção do progresso, e isso será melhor realizado se estudarmos mais a Logística e suas diferentes dimensões de aplicação.

A logística existe independente da nossa vontade. Uma planta só cresce se ela encontrar o terreno favorável para tal, mas uma plantação com produção controlada vai exigir mais logística do que a do acaso. E aqui cabe ressaltar que, para a vida florescer, ainda não dominamos todos

os processos. A busca desses processos faz parte da busca pelo conhecimento, e este é o primeiro item a ser estudado na Logística.

Sempre que houver uma melhora no conjunto de meios que já dominamos, estará sendo acrescentada uma nova atividade logística

Logística de Transformação

Uma vez bem compreendida a dimensão Manutenção da Logística, podemos então partir para estudar como vamos aumentar o poder nacional ou o poder da nossa empresa ou mesmo o da nossa família.

Todo ser humano deseja progredir, uns com mais força, outros com menos, mas todos desejam melhorar suas vidas. Para que isto ocorra, o indivíduo tem que modificar sua logística atual. Um bom exemplo seria uma família de classe média que possui um carro pequeno e que, por meio de esforço, consegue juntar a quantia necessária para a compra de um novo carro. No estudo para compra, duas linhas de ação são apresentadas:

a primeira um carro de segunda mão, mas com mais conforto; a segunda, um carro com o mesmo conforto, porém mais novo, ou seja, com maior tecnologia. Assim, na solução, ou se tem mais conforto ou se tem mais tecnologia; em ambas haverá uma transformação na situação logística da família.

Deste exemplo podemos, então, inferir que, sempre que houver uma melhora no conjunto de meios que já dominamos, estará sendo acrescentada uma nova atividade logística, e esta deverá ser estudada pela dimensão Logística de Transformação.

Portanto, quando desejamos planejar a melhoria ou a mudança da nossa situação atual, o aumento do nosso poder, devemos criar um grupo responsável por planejar a Logística de Transformação e seus impactos nas dimensões de Pessoal, Serviços e Manutenção da logística já existente. Isso é fácil de explicar, mas não tão fácil de entender e de executar. Então, vejamos alguns exemplos.

Um estudante, quando da busca de emprego, observa que, se tiver alguns cursos complementares, terá maior chance de ser contratado. Em alguns casos, até melhor remuneração pode ser obtida. Logo, para sua vida, a realização desses cursos passa a ser uma questão de Logística de Transformação. Aqui vale lembrar que o capital e o conhecimento só se transformam em estrutura logística quando usados. Porém são essenciais para algumas alterações que desejamos. De qualquer forma, eles ainda vão obedecer ao Ciclo Logístico apresentado anteriormente.

Um dono de uma padaria observa que, para aumentar seus lucros, terá de baixar seus custos, e que tal poderia ser conseguido por meio de um novo forno, sendo, portanto, esta troca a logística de transformação a ser executada. Mas,

quando evolui na decisão, verifica que esta envolve uma completa alteração da cozinha, que necessita de mudanças nas instalações elétricas da padaria como um todo e nas instalações hidráulicas e que o padeiro teria de fazer um curso de como operar este forno ou contratar alguém com esta habilidade. Desta forma, queremos chamar atenção de que qualquer transformação deve ser precedida de um estudo muito detalhado, levando em conta as demais dimensões da logística, como citamos acima, e que isso faz parte da logística do seu empreendimento tanto quanto do esforço dos fornecedores e da forma como o seu produto é vendido.

Uma empresa de engenharia solicita à prefeitura a construção de um conjunto de apartamentos. Para a cidade é interessante, pois aumenta o número de habitações disponíveis, e é uma evolução na sua logística como um todo. Portanto, pode ser considerada como uma ação de Logística de Transformação para a cidade, embora seja apenas uma Logística de Manutenção para empresa, pois a atividade e o poder desta não vão aumentar. Se tal empreendimento for estudado apenas como Logística de Manutenção, esse estudo levará em consideração apenas as necessidades da firma construtora. Porém, é preciso levar em consideração a Logística de Transformação e realizar os estudos decorrentes dessa visão, em que vão ser alterados o fornecimento de água e energia elétrica; serviços de entregas, de coleta de lixo e de esgoto; a circulação de pessoas, as necessidades de transporte; o tráfego de veículos; serviços diversos etc.

Como podemos observar, quanto maiores forem o projeto de transformação e o nível de autorização e fiscalização, maior será o número de estudos e de ações logísticas que farão parte da Logística de Transformação.

CONCLUSÃO

Como vimos, qualquer cidadão, ao longo de sua vida, vai precisar buscar um aprofundamento do significado da palavra “logística”. Assim, tentamos mostrar o caso particular do cientista político, que, mesmo trabalhando muito no âmbito das ideias, verifica que a importância de suas ideias está em quando passam para a parte tangível da política, quando deixam de ser somente ideias e passam a fazer parte da vida diuturna das pessoas, virando, assim, uma parte da Logística.

Desta forma, esperamos deixar evidente a necessidade de aumentar os estudos da Logística, principalmente para que esta não fique restrita à cadeia de suprimentos. A palavra “logística” carrega uma carga de conhecimento, ciência e tecnologia, ao lado de edificações, regras de manutenção e muitas outras coisas, mas acaba sempre em pessoas, que precisam garantir a melhora ou o progresso do nosso mundo como um todo, já que

dentro do conhecimento atual, não podemos ir para outro lugar melhor.

Este nosso trabalho deseja abrir o debate para que pessoas busquem entender melhor a ampla significação da palavra “logística” no nosso dia a dia e a importância da junção de várias pequenas ações que passam não só por toda a ciência conhecida, mas por toda atividade humana.

Não queremos fechar questão sobre os conceitos aqui colocados, mas permitir que outras pessoas, em seus estudos, venham a melhorar a nossa visão de que qualquer atividade com que o ser humano venha a se envolver terá uma dimensão de pessoas, de serviços, de atividades de operação e manutenção, ou mesmo de conhecimento e de transformação. Esta divisão permite uma análise mais detalhada das ações humanas e suas construções, de sua Logística como um todo.

A busca do progresso faz parte do ser humano. Na realidade, é uma logística favorável disponível que permite o progresso de qualquer ser vivo no nosso planeta.

CLASSIFICAÇÃO PARA ÍNDICE REMISSIVO:

<APOIO>; Logística; Manutenção;
<ARTES MILITARES>; Logística; Política;
<ECONOMIA>; Logística;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARISTÓTELES. *Política*. São Paulo: Ed. Martin Claret, 2002.
- BALLOU, Ronald H. *Logística Empresarial*. Rio de Janeiro: Ed. Atlas S/A, 1993.
- BONAVIDES, Paulo. *Ciência Política*. 8ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Forense, 1992.
- JOMINI, Antoine-Henri. *Précis de l'Art de la Guerre*. Incluso no artigo “Conceitos Actuais da Estratégia Militar de Jomini”, do Tenente-Coronel Luís Manuel Brás Bernardino. Publicado na *Revista Militar* nº 2.520, janeiro de 2012, pp. 85-115.
- LAFAYETTE, Paulo Pinto; MAGALDI, Miguel. *Logística: atualizando conceitos*. São Paulo: Ed. All Print, 2013.
- NOVAES, Antonio Galvão. *Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição*. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2007.
- THORPE, Ten-Cel (FN) George C. *Logística Pura – A ciência do preparo da guerra*. Tradução Vice-Almirante Rui Barcellos Capetti. Rio de Janeiro: Ed. DPHDM, 2009.